Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES

Autores: Maria Aparecida Munhoz Gaíva
Maiara Barboza Teixeira
Leandro Felipe Mufato

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

O principal objetivo da atenção pré-natal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando o nascimento de uma criança saudável e garantindo o bem-estar materno e neonatal. Este estudo avaliou a qualidade da assistência pré-natal na perspectiva das usuárias de uma unidade de saúde da família. Pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa, realizada no município de Sinop – Mato Grosso, na perspectiva de 49 usuárias que pariram de janeiro a dezembro de 2014. Foi utilizado um instrumento fechado e a análise de dados se deu por meio de estatística descritiva, apreciando os indicadores de qualidade do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) e do Caderno de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer n0. 981.403/2015. A idade das participantes variou entre 15 e 39 anos. O inicio do acompanhamento pré-natal antes da 12a semana gestacional apresentou-se para 43 (87,75%) mulheres e 13 (26,5%) realizaram menos de 6 consultas. Das 14 (28,5%) mulheres que referiram ter intercorrência na gestação, 13 (92,8,%) relataram necessidade de encaminhamento para atenção especializada. No acompanhamento do pré-natal, procedimentos e condutas deixaram de serem verificados: Teste sonoro simplificado (49/100%); avaliação das mamas (47/95,9%); exame ginecológico (38/77,6%); toque (47/95,9%); Índice de Massa Corporal (25/51%). No primeiro trimestre houve cobertura dos exames laboratoriais recomendados pelo Ministério da Saúde, porém no terceiro trimestre essa cobertura declinou. 42 (85,7%) mulheres afirmaram ter recebido a vacina antitetânica e 45 (91,9%) receberam as suplementações de sulfato ferro e ácido fólico. Sobre a consulta puerperal, 44 (89,8%) mulheres realizaram a referida consulta. Este estudo reforça a importância da opinião das usuárias quanto aos cuidados que não têm sido oferecidos nesta assistência, fragilizando a qualidade do atendimento. Espera-se com este estudo, dar visibilidade às normas assistenciais referentes ao pré-natal de qualidade. DESCRITORES: cuidado pré-natal; qualidade dos cuidados de saúde; gestante. DESCRITORES: cuidado pré-natal; qualidade dos cuidados de saúde; gestante.